

**Belém, 07 de maio de 2015** - As Centras Elétricas do Pará S/A (CELPA), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Pará, anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2015 (1T15). As informações não financeiras da CELPA, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

**DEMANDA TRIMESTRAL DE ENERGIA DA CELPA CRESCE 4,6%.  
PERDAS TOTAIS SOBRE ENERGIA REQUERIDA (12 MESES) CAEM PARA 30,8%.**

**1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS**

- ▶ O **volume de energia** distribuída pela CELPA cresceu 4,6% neste trimestre, atingindo 1.967 GWh. A energia faturada no mercado cativo apresentou crescimento de 5,0%.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** cresceu 39,7% no 1T15, atingindo R\$ 985 milhões, em virtude do reconhecimento de ativos e passivos regulatórios no trimestre, o que não ocorria no 1T14.
- ▶ O **EBITDA Regulatório Ajustado** do 1T15 atingiu R\$ 80 milhões, crescimento de 23,8% em relação ao valor apresentado no 1T14.
- ▶ O **Lucro Líquido Regulatório Ajustado** no 1T15 foi um prejuízo de R\$ 47 milhões, versus lucro de R\$ 12 milhões no 1T14.
- ▶ Os **Investimentos** da CELPA (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$196 milhões no 1T15, aumento de 94,0% em relação aos investimentos realizados no 1T14.
- ▶ No 1T15, os índices de **DEC e FEC** da CELPA (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 47,0 horas e 28,9 vezes, melhoras de 27,5% e 17,3%, respectivamente, quando comparados aos índices observados ao final do 1T14.
- ▶ As **perdas totais de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 1T15 representaram 30,8% da energia requerida, representando queda de 0,4 p.p. em relação aos 31,2% verificados no 4T14.

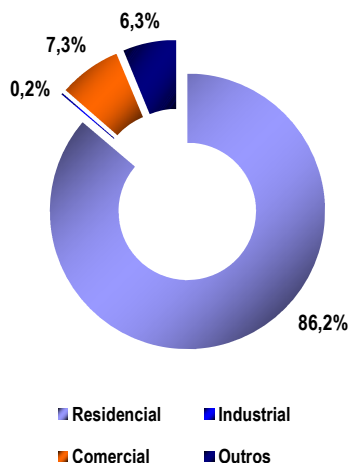
DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	1T14	4T14	1T15	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	705	1.414	985	39,7%
EBITDA	47	406	123	163,7%
Margem EBITDA (%ROL)	6,6%	28,7%	12,5%	5,8 p.p.
EBITDA (últ. 12 meses)	177	646	723	309,3%
EBITDA Regulatório	110	31	123	12,3%
EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	192	534	548	185,4%
Resultado Operacional	(22)	241	37	N/A
Margem Operacional (%ROL)	-3,1%	17,0%	3,7%	6,8 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	(31)	361	35,9	N/A
Margem Líquida (%ROL)	-4,4%	25,6%	3,6%	8 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)	(0,02)	0,19	0,02	N/A
Investimentos CELPA (Ex. PLPT)	101	307	196	94,0%
Investimentos Diretos PLPT	31	71	47	48,8%
Dívida Líquida	835	1.151	1.691	102,5%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	4,4 x	2,2 x	3,1 x	-1,3 x

DADOS OPERACIONAIS	1T14	4T14	1T15	Var.
Energia Vendida (MWh sem cons. próprio)	1.790.127	2.053.216	1.879.320	5,0%
Nº de Consumidores	2.073.989	2.183.027	2.213.216	6,7%

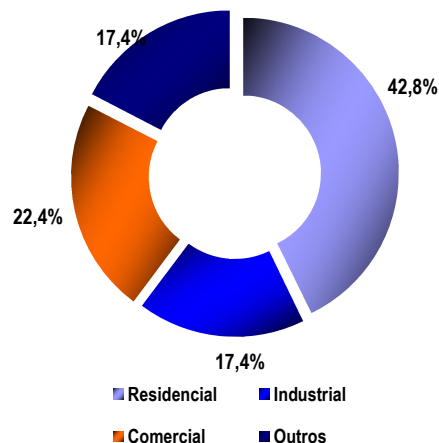
## 2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO PARÁ

### 2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Base de Clientes (% por Classe) – 1T15



Energia Vendida (% por Classe) – 1T15



No 1T15, as vendas de energia para o mercado cativo cresceram 5,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.879 GWh. Tal crescimento pode ser explicado principalmente pela redução das perdas de energia da Companhia, na medida em que parte do volume de energia consumido passa a ser faturado e também é recuperado do passado e pelo aumento no número de clientes atendidos pela Companhia.

CLASSE DE CONSUMO(MWh)	1T14	4T14	1T15	Var.
Residencial	767.351	871.811	803.747	4,7%
Industrial	316.695	354.810	327.927	3,5%
Comercial	398.720	464.834	420.934	5,6%
Outros	307.361	361.762	326.713	6,3%
<b>TOTAL (Cativo)*</b>	<b>1.790.127</b>	<b>2.053.216</b>	<b>1.879.320</b>	<b>5,0%</b>
Consumidores Livres	90.062	97.636	88.036	-2,2%
<b>TOTAL (Cativo + Livres)</b>	<b>1.880.189</b>	<b>2.150.852</b>	<b>1.967.357</b>	<b>4,6%</b>

(\*) Não inclui consumo próprio

No 1T15, a carga da CELPA apresentou crescimento de 2,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional e da região Norte variaram -1,9% e -3,1%, respectivamente.

GWh	1T14	4T14	1T15	Var.
Carga Brasil (*)	143.401	134.778	140.735	-1,9%
Carga Norte (*)	11.214	11.283	10.866	-3,1%
Carga CELPA (*)	2.746	3.139	2.804	2,1%

(\*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional  
Fonte: ONS e CELPA

## 2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 2.803 GWh no 1T15, apresentando crescimento de 2,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 5,0% em relação ao 1T14.

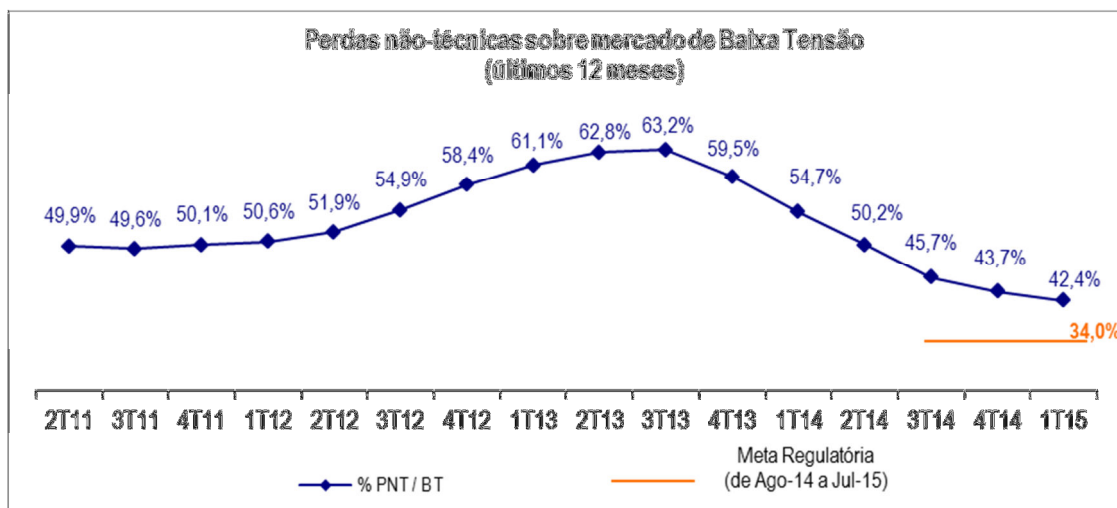
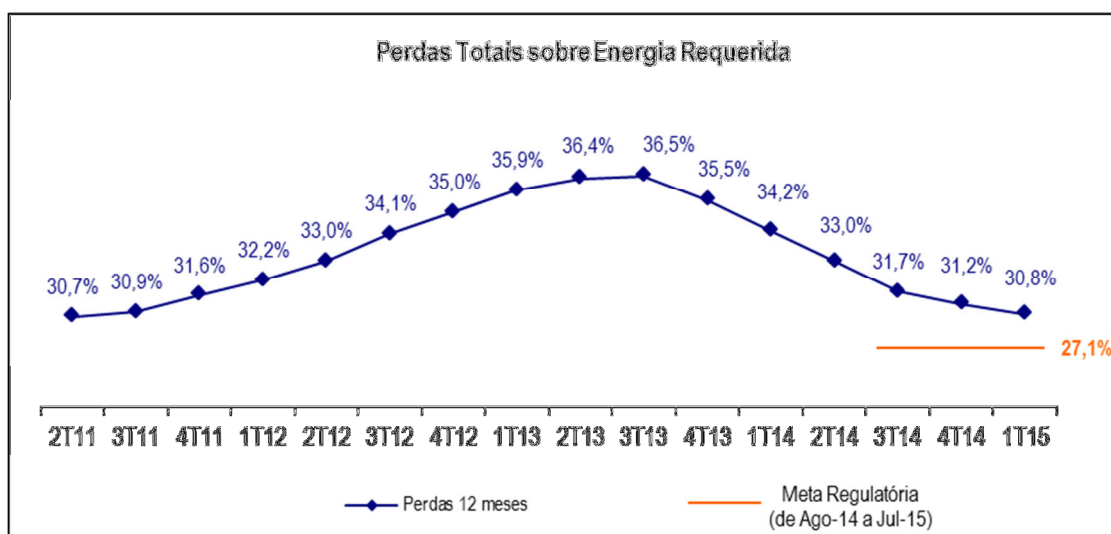
Bal. Energético (MWh)	1T14	4T14	1T15	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	1.797.659	2.062.270	1.887.694	5,0%
Mercado Livre	90.062	97.636	88.036	-2,2%
Perdas Totais	858.619	978.659	827.996	-3,6%
<b>Energia Requerida</b>	<b>2.746.340</b>	<b>3.138.565</b>	<b>2.803.727</b>	<b>2,1%</b>
Geração Própria	106.759	127.322	113.601	6,4%
Compra de Energia	2.639.581	3.011.243	2.690.126	1,9%

(\*) Inclui venda às classes, consumo próprio e merc. livre.

## 2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 1T15 representaram 30,8% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 42,4%.

Destacamos o fato do nível de perdas de energia dos últimos 12 meses cair pelo sexto trimestre consecutivo, desde o início do atual Plano de Combate às Perdas, no 4T13. Apesar de acreditarmos ser possível reduzir o nível atual de perdas de energia, tendo em vista a sua forte queda recente, é natural observarmos certa desaceleração em sua queda no curto prazo até que o Plano seja readequado ao novo patamar de perdas.



## 2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 1T15, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 47,0 horas, que comparado às 64,8 horas do final do 1T14, representou redução de 27,5%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do trimestre, foi de 28,9 vezes, representando redução de 17,3% em relação ao índice do fechamento do 1T14.



## 2.5. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 1T15, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$227 por MWh, representando queda de 9,9% em relação ao 1T14. A redução no custo médio é explicada pelo menor custo do PLD, preço utilizado para liquidação de energia comprada no mercado spot. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa de venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA*	1T14	4T14	1T15	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	302	463	389	28,6%
MWh Contratado	1.442.231	1.972.501	1.654.916	14,7%
Compra de Energia - Spot (R\$MM)	335	229,3	194,9	-41,8%
MWh - Spot	506.715	233.670	339.138	-33,1%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	22	22	22	0,8%
MWh - Cotas	656.715	764.599	664.654	1,2%
<b>Custo Médio de Compra de Energia (R\$/ MWh)</b>	<b>253,1</b>	<b>240,4</b>	<b>227,9</b>	<b>-9,9%</b>

## 2.6. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 1T15, a posição de energia contratada da CELPA para o período de 2015 a 2018 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-0, realizado em abril de 2014, A-1, realizado em dezembro de 2013 e 2014, A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2015	2016	2017	2018
Fonte Hídrica	4.201.561	4.152.449	4.302.147	4.743.746
Fonte Térmica	1.972.238	2.162.075	2.269.238	2.467.190
Cotas de Garantia Física	3.413.675	3.566.704	3.161.721	3.161.721
Outras Fontes	932.827	1.023.313	1.019.357	1.676.740
<b>TOTAL - MWh</b>	<b>10.520.301</b>	<b>10.904.541</b>	<b>10.752.463</b>	<b>12.049.397</b>

### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

#### 3.1. RECEITA OPERACIONAL

No 1T15, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 53,4%, influenciada principalmente pelo aumento de 5,0% no volume de vendas e pelo reajuste tarifário autorizado pela ANEEL de 34,96% (efeito médio percebido pelo consumidor) e aplicado pela Companhia a partir de 07 de agosto deste ano. Já a Receita Líquida atingiu R\$985 milhões (R\$805 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), crescimento de 39,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, impactado pela formação de passivos regulatórios a serem transferidos à tarifa no próximo reajuste da Companhia.

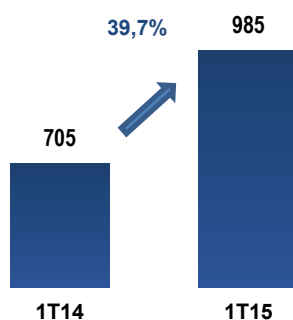
Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$180 milhões, ao passo que no 1T14 foram reconhecidos R\$125 milhões. Lembramos que, deste o 4T14, devido à assinatura do aditivo ao Contrato de Concessão da Companhia, ativos e passivos regulatórios líquidos passaram a ser reconhecidos nos resultados societários da Companhia.

ANÁLISE DA RECEITA	1T14	4T14	1T15	Var.
<b>Volume de Vendas (MWh)*</b>	<b>1.790.127</b>	<b>2.053.216</b>	<b>1.879.320</b>	<b>5,0%</b>
<b>No. de Clientes**</b>	<b>2.073.989</b>	<b>2.183.027</b>	<b>2.213.216</b>	<b>6,7%</b>
<b>OWh por Cliente (no período)</b>	<b>863</b>	<b>941</b>	<b>849</b>	<b>-1,6%</b>
<b>Receita Bruta de Fornecimento</b>	<b>749</b>	<b>1.137</b>	<b>1.149</b>	<b>53,4%</b>
Residencial	344	512	519	50,8%
Industrial	106	160	169	59,5%
Comercial	191	293	295	54,3%
Outras Classes	108	172	166	54,0%
(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(3)	(10)	(8)	-141,7%
<b>Suprimento (R\$ MM)</b>	<b>27</b>	<b>(12)</b>	<b>9</b>	<b>-67,9%</b>
<b>Outras Receitas (R\$ MM)</b>	<b>55</b>	<b>18</b>	<b>55</b>	<b>0,4%</b>
Subvenção Baixa Renda	39	59	51	32,0%
Uso da Rede	2	7	6	179,7%
Outras Receitas Operacionais	14	(48)	(3)	N/A
<b>Valores a receber de parcela A e outros itens financeiro</b>	<b>-</b>	<b>397</b>	<b>20</b>	<b>N/A</b>
<b>PIS e COFINS sobre parcela A</b>	<b>-</b>	<b>37</b>	<b>-</b>	<b>N/A</b>
<b>Receita de Construção</b>	<b>125</b>	<b>245</b>	<b>180</b>	<b>44,1%</b>
<b>Deduções à Receita (R\$ MM)</b>	<b>(251)</b>	<b>(408)</b>	<b>(391)</b>	<b>-55,9%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ MM)</b>	<b>705</b>	<b>1.414</b>	<b>985</b>	<b>39,7%</b>

\* Exclui Consumo Próprio e Consumidores Livre

\*\* Exclui unidades consumidoras próprias e Livres

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



### 3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 1T15, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$885 milhões (R\$ 705 milhões, desconsiderando os Custos de Construção). Grande parte do crescimento pode ser explicado pelo despacho de usinas térmicas e exposição involuntária ao mercado de curto prazo de energia, cujo custo médio do MWh foi maior do que a da energia contratada a longo prazo.

É importante destacar que os custos de compra e transporte de energia, e encargos setoriais fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, variação nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassada à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda econômica para a mesma.

A partir deste trimestre, as despesas com compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade passaram a ser reconhecidas dentro da rubrica Outros, quando anteriormente eram lançadas como Despesas Financeiras. No 1T15, este valor representou R\$ 26 milhões, mesmo valor que havia sido reconhecido no 1T14 em Despesas Financeiras. Em função do chamado Plano de Transição aprovado pela ANEEL em setembro de 2012, também reconhecemos, neste trimestre, R\$ 58 milhões de investimento remunerável pela redução destas compensações nos anos de 2013 e 2014. Cabe lembrar que o valor lançado neste trimestre contempla as compensações referentes ao mês de dezembro, que são sempre em maior monta em virtude da apuração do descumprimento trimestral e anual.

Em Outras Receitas/Despesas Operacionais, neste trimestre houve R\$ 23 milhões de despesa referente à Baixa de Ativos Imobilizados.

R\$ MM	1T14	4T14	1T15	Var.
Pessoal	38	42	39	2,3%
Material	5	1	1	-84,9%
Serviço de Terceiros	74	109	78	6,2%
Outros	9	12	(17)	283,6%
<b>PMSO</b>	<b>126</b>	<b>163</b>	<b>101</b>	<b>-20,2%</b>
<b>% Receita Líquida (s/ Rec Construção)</b>	<b>22%</b>	<b>14%</b>	<b>13%</b>	<b>-9,2 p.p.</b>
Provisões	20	22	23	12,9%
PDD e Perdas	22	23	22	1,3%
<b>% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)</b>	<b>2,3%</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,6%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>
Provisões para Contingências	(2)	(2)	1	-140,3%
Provisão Plano de Pensão	-	1	-	N/A
Outras Receitas/Despesas Operacionais	6	54	23	298,7%
<b>CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS</b>	<b>152</b>	<b>239</b>	<b>147</b>	<b>-3,5%</b>
<b>% Receita Líquida (s/ Receita e sem custo de Construção)</b>	<b>26,3%</b>	<b>20,5%</b>	<b>18,3%</b>	<b>-7,9 p.p.</b>
Energia Comprada e Transporte	361	622	539	49,5%
Encargos Uso Rede e Conexão	19	(35)	25	28,8%
Custo de Construção	125	245	180	44,1%
Subvenção CCC	(74)	(82)	(77)	-4,3%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	81	74	71	-11,7%
<b>CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS</b>	<b>512</b>	<b>823</b>	<b>738</b>	<b>44,3%</b>
<b>% Receita Líquida (s/ Receita e s/Custo de Construção)</b>	<b>66,7%</b>	<b>49,5%</b>	<b>69,3%</b>	<b>2,6 p.p.</b>
<b>TOTAL</b>	<b>664</b>	<b>1.063</b>	<b>885</b>	<b>33,3%</b>

### 3.3. EBITDA

No 1T15, o EBITDA Societário apresentado foi de R\$ 123 milhões, valor que já é impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos (o que passou a ocorrer apenas a partir do 4T14) e pela mudança do reconhecimento das despesas com compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade, que foi transferido da Despesa Financeira para a rubrica Outros dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA.

Nos demais trimestres de 2014, fizemos o ajuste pró-forma de modo a considerarmos o EBITDA já impactado por essa transferência das compensações de qualidade.

Dentre os impactos não recorrentes deste trimestre, destacamos: i) Em função do chamado Plano de Transição aprovado pela ANEEL em setembro de 2012, também reconhecemos, neste trimestre, R\$ 58 milhões de investimento remunerável pela redução destas compensações nos anos de 2013 e 2014; ii) pagamentos efetuados a maior em compra de energia em virtude de liminares vigentes na CCEE, porém provisoriamente sem a formação de ativos regulatórios correspondentes.

EBITDA (R\$ milhões)	1T14	4T14	1T15	Var.
Resultado do Serviço	4	314	125	2875%
Depreciação e Amortização	37	37	0	-99%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	6	54	23	299%
Compensações Indicadores de Qualidade *	(26)	(9)	(26)	N/A
<b>EBITDA Societário</b>	<b>21</b>	<b>397</b>	<b>123</b>	<b>496%</b>
Ativos e Passivos Regulatórios Líquidos	63	(375)	-	N/A
<b>EBITDA Regulatório</b>	<b>84</b>	<b>22</b>	<b>123</b>	<b>47,1%</b>
Ajuste Compra de Energia	(19)	-	-	N/A
Transferência Desconto Refis	-	42	-	N/A
Compra de Energia	-	23	-	N/A
Redução Compensações (Plano de Transição)	-	-	(58)	N/A
Liminares sem CVA correspondente	-	-	15	N/A
<b>EBITDA Regulatório Ajustado</b>	<b>65</b>	<b>87</b>	<b>80</b>	<b>23,8%</b>

\* Até o 4T14, este custo era reconhecido em Despesas Financeiras, abaixo do EBITDA

### 3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 1T15, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo em R\$63 milhões, versus um resultado negativo em R\$26 milhões no 1T14.

Neste trimestre, ressaltamos a transferência dos valores de compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade para a rubrica Outros, dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA. No 1T15, este valor representou R\$ 26 milhões, mesmo valor que havia sido reconhecido no 1T14. Lembramos que até o final de 2014, este valor era reconhecido dentro da Despesa Financeira.

Também é importante destacar o impacto de variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira, o que aumentou a despesas em Variações Monetárias e Cambiais em R\$ 178 milhões, com contrapartida líquida em operações de swap de R\$ 77 milhões.

Como efeito não recorrente, houve o reconhecimento de ajuste do VNR (Valor Novo de Reposição) no valor de R\$ 20 milhões.

R\$ MM	1T14	4T14	1T15	Var.
Rendas financeiras	8	9	11	32%
Juros ativos	8	3	2	-73%
Juros ativos CVA			11	N/A
Acréscimo moratório de venda de energia	16	28	32	97%
Descontos da lei 12.996/2014		42	-	N/A
Descontos obtidos	9	1	2	-76%
Variações monetárias	40	9	23	-43%
Ajuste de valor presente	23		-	N/A
Operação de swap	1	75	129	12105%
Outras receitas	28	7	20	-29%
<b>Receita Financeira Total</b>	<b>134</b>	<b>175</b>	<b>230</b>	<b>72%</b>
Variações monetárias e cambiais	(28)	(72)	(178)	-529%
Encargos com parte relacionada		(3)	(15)	N/A
Atualização de contingências		(30)	(5)	N/A
Encargos de dívidas	(32)	(38)	(21)	35%
Multas por violação de metas/transg. de faixa	(26)	(9)	(0)	99%
Multas Regulatórias	-		(1)	N/A
Ajuste a valor presente parcelamentos	(22)	(3)	(2)	91%
Operações de swap	(22)	(54)	(52)	-136%
Juros passivos	(14)	(3)	(7)	53%
Juros passivos CVA			(5)	N/A
Outras despesas	(16)	(35)	(8)	49%
<b>Despesa Financeira Total</b>	<b>(160)</b>	<b>(249)</b>	<b>(293)</b>	<b>-83%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(26)</b>	<b>(74)</b>	<b>(63)</b>	<b>-141%</b>

### 3.5. RESULTADO LÍQUIDO

No 1T15, a CELPA apresentou lucro societário de R\$ 36 milhões, versus prejuízo de R\$ 31 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Se considerarmos os ajustes de: (i) Ativos/Passivos regulatórios líquidos, apenas no 1T14, uma vez que passaram a ser reconhecidos na contabilidade societário a partir do 4T14); (ii) reconhecimento do investimento remunerável pela redução ano contra ano das compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade nos anos de 2013 e 2014, no valor líquido de R\$ 49 milhões; (iii) pagamentos efetuados a maior em compra de energia em virtude de liminares vigentes na CCEE, porém provisoriamente sem a formação de ativos regulatórios correspondentes, no valor de R\$ 13 milhões; (iv) ajuste no valor novo de reposição (VNR), no valor de R\$ 17 milhões, e (v) correção no valor histórico de depreciação e amortização, reduzindo a despesa no trimestre em R\$ 49 milhões, o Lucro Líquido Ajustado se torna um prejuízo de R\$ 47 milhões, comparado a R\$ 12 milhões de lucro no mesmo trimestre do ano anterior.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	1T14	4T14	1T15	Var.
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO SOCIETÁRIO</b>	<b>(31)</b>	<b>361</b>	<b>36</b>	<b>N/A</b>
Ativos e Passivos Regulatórios Líquidos	63	(375)	-	N/A
Resultado não Operacional + Resultado financeiro	(10)	12	(2)	-77%
Depreciação e Amortização	8	(2)	5	-30%
Ajustes Compra de Energia	(17)	19	-	N/A
Impactos REFIS	-	(130)	-	N/A
Baixa de Ativos	-	48	20	N/A
Ajuste Depósitos Bancários	-	27	-	N/A
IR/CS sobre Ativos Regulatórios Líquidos	-	135	-	N/A
Redução Compensações (Plano de Transição)	-	-	(49)	N/A
Liminares sem CVA correspondente	-	-	13	N/A
Ajuste VNR	-	-	(20)	N/A
Ajuste Depreciação e Amortização	-	-	(49)	N/A
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>12</b>	<b>97</b>	<b>(47)</b>	<b>N/A</b>



#### 4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia até o 3T14. Entretanto, a partir do 4T14 estes valores voltaram a ser integralmente reconhecidos pelo IFRS devido à assinatura de termo aditivo ao contrato de concessão das distribuidoras, assim como continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CELPA desde o 1T14.

ATIVOS REGULATÓRIOS	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
<b>Constituição CVAs</b>	<b>73.631</b>	<b>249.247</b>	<b>150.534</b>	<b>185.323</b>	<b>190.453</b>
<i>CDE</i>	303	922	718	892	2.195
<i>Proinfra</i>	1.794	2.390	36	37	422
<i>ESS</i>	1.382	0	-	-	-
<i>Rede Básica</i>	4.022	6.454	5.804	7.748	9.807
<i>Compra</i>	66.130	239.481	143.976	176.646	178.029
<b>Amortização CVAs</b>	<b>15.303</b>	<b>12.310</b>	<b>173.192</b>	<b>126.201</b>	<b>82.755</b>
<i>CCC</i>	1.402	306	-	-	-
<i>CDE</i>	-	-	813	591	387
<i>Proinfra</i>	2.382	520	1.252	911	596
<i>Rede Básica</i>	37	8	6.425	4.678	3.062
<i>Compra</i>	11.474	11.474	164.702	120.021	78.710
<b>Diferim.Repos.Tarifária</b>	<b>20.956</b>	<b>20.956</b>	-	-	-
<b>Sobrecontratação</b>	<b>143.370</b>	<b>105.763</b>	<b>79.896</b>	<b>171.122</b>	<b>61.203</b>
<b>Outros Ativos Regulatórios</b>	<b>44.702</b>	<b>90.894</b>	<b>54.456</b>	<b>57.326</b>	<b>14.214</b>
<i>Outros</i>	17.929	88.235	35.400	46.437	7.005
<i>Garantia CCEAR</i>	452	497	591	602	632
<i>Exposição Financeira</i>	787	65	4.087	-	-
<i>Diferencial Eletronuclear</i>	5.347	439	14.378	10.287	6.577
<i>Bolha do Recálculo Financeiro</i>	20.187	1.657	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>297.962</b>	<b>479.169</b>	<b>458.078</b>	<b>539.972</b>	<b>348.625</b>

PASSIVOS REGULATÓRIOS	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
<b>Constituição CVAs</b>	-	<b>(6.583)</b>	<b>(39.381)</b>	<b>(103.420)</b>	<b>(136.621)</b>
<i>ESS</i>	-	(6.583)	(39.381)	(103.420)	(136.621)
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(1.183)</b>	<b>(258)</b>	<b>(17.684)</b>	<b>(12.879)</b>	<b>(8.436)</b>
<i>Rede Básica</i>	(1.019)	(222)	-	-	-
<i>Compra de Energia</i>	(15)	(3)	-	-	-
<i>CDE</i>	(147)	(32)	(213)	(159)	(109)
<i>ESS</i>	-	-	(17.061)	(12.414)	(8.117)
<i>Proinfra</i>	(2)	(0)	(410)	(306)	(210)
<b>Neutralidade Parc. A</b>	<b>(951)</b>	<b>(78)</b>	<b>(10.771)</b>	<b>(7.706)</b>	<b>(4.927)</b>
<b>Reembolso CCC</b>	<b>(16.909)</b>	<b>(1.388)</b>	-	-	-
<b>Outros Ativos Regulatórios - Outros</b>	<b>(89.094)</b>	<b>(46.577)</b>	<b>(19.185)</b>	<b>(18.497)</b>	<b>15.518</b>
<i>Outros</i>	(65.857)	(30.981)	(11.970)	(13.335)	(34.730)
<i>Exposição Financeira</i>	(14.928)	(14.914)	(7.215)	(5.162)	(3.300)
<i>Sobrecontratação</i>	(1.213)	(100)	-	-	53.548
<i>RGR</i>	(838)	(69)	-	-	-
<i>Subvenção CDE</i>	(6.258)	(514)	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>(108.137)</b>	<b>(54.885)</b>	<b>(87.021)</b>	<b>(142.502)</b>	<b>(134.466)</b>

ATIVOS REGULATÓRIOS LÍQUIDOS	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Ativos Regulatórios	297.962	479.169	458.078	539.972	348.625
Passivos Regulatórios	(108.137)	(54.885)	(87.021)	(142.502)	(134.466)
<b>Ativo Regulatório Líquido</b>	<b>189.825</b>	<b>424.285</b>	<b>371.057</b>	<b>397.470</b>	<b>214.159</b>

## 5. ENDIVIDAMENTO

No 1T15, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$ 2.310 milhões, 2,7% superior ao endividamento registrado ao final do 4T14, de R\$2.250 milhões.

### 5.1. PERFIL DA DÍVIDA

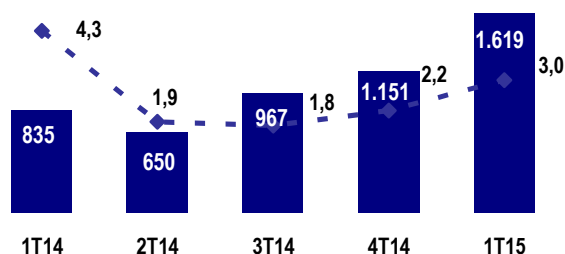
#### Situação da Dívida Bruta

Vencimento	1T15	%	Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
<b>Curto Prazo</b>	<b>159</b>	<b>6,9%</b>	Pré Fixado (US\$)	3,88%	jul/21	6,4	22,6%
<b>Longo Prazo</b>	<b>2.151</b>	<b>93,1%</b>	Libor Semestral	4,93%	abr/24	9,2	1,1%
2016	306	13,3%	Libor Trimestral	5,34%	fev/18	2,9	15,7%
2017	362	15,7%	<b>*Moeda Estrangeira</b>	<b>4,49%</b>		<b>5,1</b>	<b>39,3%</b>
2018	122	5,3%	TJLP	8,29%	mar/21	6,0	8,5%
2019	82	3,5%	CDI	11,82%	abr/18	3,1	2,0%
2020	77	3,3%	Pré fixado (R\$)	5,84%	jul/26	11,5	33,8%
2021	67	2,9%	RGR	6,89%	mai/23	8,2	2,8%
2022	72	3,1%	IGP-M	4,16%	set/34	19,8	8,8%
2023	69	3,0%	TR - BNDES	8,46%	mai/21	6,2	4,6%
2024	124	5,4%	<b>Moeda Nacional</b>	<b>6,39%</b>		<b>12,0</b>	<b>60,7%</b>
2025	65	2,8%	<b>TOTAL</b>	<b>5,6%</b>		<b>9,3</b>	<b>100,0%</b>
2026	36	1,6%	(*) Dívida com swap para CDI				
2027	34	1,5%					
2028	113	4,9%					
2029	33	1,4%					
2030	33	1,4%					
Após 2030	556	24,1%					
<b>TOTAL</b>	<b>2.310</b>	<b>100,0%</b>					

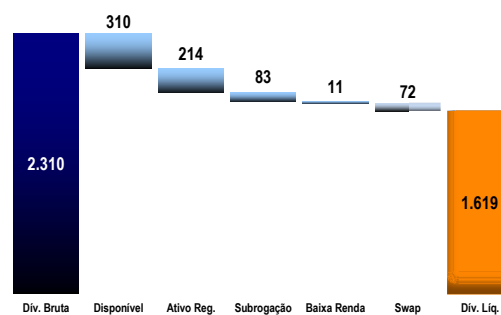
Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da CELPA é confortável, apresentando um perfil de longo prazo. O custo médio da dívida atualmente está em 5,6%, equivalente a 50% do CDI dos últimos 12 meses.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades, os ativos regulatórios líquidos, a sub-rogação de CCC e o saldo líquido de swap para hedge da dívida em moeda estrangeira, atingiu o montante de R\$ 1.619 milhões no 1T15, equivalente a 3,0 vezes o EBITDA regulatório dos últimos 12 meses.

#### Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA Regulatório (Últ.12 meses)



#### Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)



## 6. INVESTIMENTOS

### 6.1. INVESTIMENTOS DA CELPA

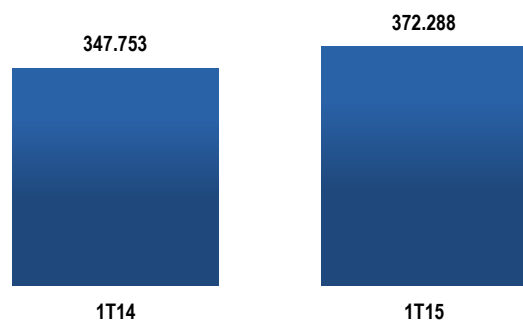
	1T14	4T14	1T15	Var.
Manutenção da Rede	14	31	33	140,6%
Expansão e Melhoria da Rede	55	256	143	159,4%
Equipamentos e Sistemas	15	21	12	-24,4%
Universalização	1	9	(7)	N/A
Proj Espec - (Subrogação CCC)	16	18	(17)	N/A
Outros Investimentos	(1)	(29)	33	N/A
<b>Total</b>	<b>101</b>	<b>307</b>	<b>196</b>	<b>94,0%</b>

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$196 milhões no 1T15, representando um aumento de 94,0% em relação ao 1T14.

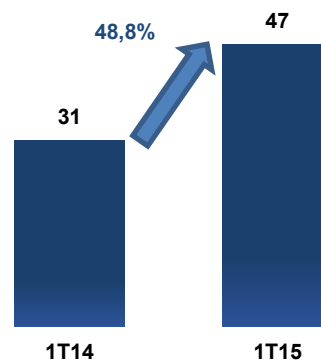
### 6.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 1T15, foi alcançada a marca de 372 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,8 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 1T15, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$47 milhões.

Número de Clientes Ligados à Rede



Investimentos Diretos PLPT (R\$MM): Trimestral



## SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da CELPA e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### Eduardo Haiama

Diretor de Relações com Investidores

### Thomas Newlands

Relações com Investidores

### Renato Parentoni

Relações com Investidores

Telefones: +0 XX (21) 3206-6635 / 6607

E-mail: [ri@CELPA.com.br](mailto:ri@CELPA.com.br)

Website: [www.CELPA.com.br](http://www.CELPA.com.br)

## AVISOS

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

### Considerações acerca dos critérios contábeis:

As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a partir das informações financeiras revisadas.

**ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO**

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)</b>	<b>1T14</b>	<b>4T14</b>	<b>1T15</b>	<b>Var.</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>955.962</b>	<b>1.821.904</b>	<b>1.376.260</b>	<b>44%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	787.894	1.620.543	1.175.600	49%
Uso da Rede	2.323	6.785	6.497	180%
Suprimento de Energia Elétrica	27.157	(11.642)	8.721	-68%
Receita de Construção	124.861	244.521	179.950	44%
Outras Receitas	13.726	(38.303)	5.492	-60%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(251.068)</b>	<b>(407.784)</b>	<b>(391.296)</b>	<b>-56%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>704.894</b>	<b>1.414.120</b>	<b>984.963</b>	<b>40%</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(504.867)</b>	<b>(831.654)</b>	<b>(744.023)</b>	<b>-47%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(360.827)	(621.971)	(539.374)	-49%
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(19.179)	34.838	(24.700)	-29%
Custo de Construção	(124.861)	(244.521)	(179.950)	-44%
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(153.375)</b>	<b>(176.724)</b>	<b>(117.917)</b>	<b>23%</b>
Pessoal	(38.152)	(41.867)	(39.012)	-2%
Material	(4.679)	(967)	(706)	85%
Serviço de Terceiros	(73.724)	(108.829)	(78.321)	-6%
Outros	(9.482)	(11.627)	17.404	-284%
<b>PMSO</b>	<b>(126.037)</b>	<b>(163.290)</b>	<b>(100.635)</b>	<b>20%</b>
Subvenção CCC	73.953	82.493	77.168	4%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	(80.833)	(74.134)	(71.363)	12%
<b>Provisões</b>	<b>(20.459)</b>	<b>(21.793)</b>	<b>(23.088)</b>	<b>-13%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>46.651</b>	<b>405.741</b>	<b>123.023</b>	<b>164%</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5.854)	(54.201)	(23.339)	-299%
Depreciação e Amortização	(36.580)	(37.105)	(215)	99%
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>4.217</b>	<b>314.436</b>	<b>99.470</b>	<b>2259%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(26.038)</b>	<b>(73.713)</b>	<b>(62.717)</b>	<b>-141%</b>
Receitas Financeiras	133.992	218.308	280.919	110%
Despesas Financeiras	(160.030)	(292.020)	(343.636)	-115%
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(21.821)</b>	<b>240.723</b>	<b>36.753</b>	<b>-268%</b>
Diferido	(8.942)	120.656	(841)	91%
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(30.764)</b>	<b>361.379</b>	<b>35.912</b>	<b>-217%</b>

**ANEXO 2 – DRE REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	1º ITR-2014		1º ITR-2014	1º ITR-2015		1º ITR-2015
	Original	Ajustes	IFRS	Original	Ajustes	IFRS
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>780.580</b>	<b>(175.382)</b>	<b>955.962</b>	<b>934.763</b>	<b>(441.496)</b>	<b>1.376.260</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	752.639	(41.066)	793.705	920.551	(261.546)	1.182.097
Suprimento de Energia Elétrica	17.702	(9.454)	27.157	8.721	-	8.721
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	-	(124.861)	124.861	-	(179.950)	179.950
Outras Receitas	10.238	-	10.238	5.492	-	5.492
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(251.722)</b>	<b>(654)</b>	<b>(251.068)</b>	<b>(391.296)</b>	<b>-</b>	<b>(391.296)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>528.857</b>	<b>(176.036)</b>	<b>704.894</b>	<b>543.467</b>	<b>(441.496)</b>	<b>984.964</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(274.060)</b>	<b>238.982</b>	<b>(513.043)</b>	<b>(297.002)</b>	<b>441.216</b>	<b>(738.218)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(482.962)	108.179	(591.141)	(369.747)	169.626	(539.374)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(13.237)	5.942	(19.179)	(7.162)	17.538	(24.700)
Custos de Construção	-	124.861	(124.861)	-	179.950	(179.950)
Recuperação de despesa (CDE)	230.314	-	230.314	74.102	74.102	-
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(8.175)	-	(8.175)	5.806	-	5.806
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(145.200)</b>	<b>-</b>	<b>(145.200)</b>	<b>(123.442)</b>	<b>280</b>	<b>(123.723)</b>
Pessoal	(38.152)	-	(38.152)	(39.012)	-	(39.012)
Material	(4.679)	-	(4.679)	(706)	-	(706)
Serviço de Terceiros	(73.724)	-	(73.724)	(78.321)	-	(78.321)
Provisões	(20.459)	-	(20.459)	(23.088)	-	(23.088)
Outros	(8.186)	-	(8.186)	17.684	280	17.404
<b>EBITDA</b>	<b>109.597</b>	<b>62.946</b>	<b>46.651</b>	<b>123.023</b>	<b>(1)</b>	<b>123.023</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.078)	2.776	(5.854)	(6.015)	17.324	(23.339)
Depreciação e Amortização	(29.021)	7.559	(36.580)	5.056	5.270	(215)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>77.497</b>	<b>73.280</b>	<b>4.217</b>	<b>122.064</b>	<b>22.594</b>	<b>99.470</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(39.138)</b>	<b>(13.100)</b>	<b>(26.038)</b>	<b>(82.365)</b>	<b>(19.648)</b>	<b>(62.717)</b>
Receitas Financeiras	122.630	(11.362)	133.992	261.272	(19.648)	280.919
Despesas Financeiras	(161.768)	(1.737)	(160.030)	(343.636)	-	(343.636)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>38.360</b>	<b>60.181</b>	<b>(21.821)</b>	<b>39.699</b>	<b>2.946</b>	<b>36.753</b>
Contribuição Social	(2.369)	-	(2.369)	(841)	-	(841)
Imposto de Renda	(6.574)	-	(6.574)	(3.251)	-	(3.251)
Impostos Diferidos	-	-	-	3.251	-	3.251
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>29.417</b>	<b>60.181</b>	<b>(30.764)</b>	<b>38.858</b>	<b>2.946</b>	<b>35.912</b>

**ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO (R\$ Mil)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.368.797</b>	<b>1.494.014</b>	<b>1.686.002</b>	<b>2.106.537</b>	<b>1.804.985</b>
Caixa e equivalentes de caixa	63.316	191.955	139.001	54.210	156.295
Investimentos de curto prazo	199.492	230.403	184.320	506.473	154.080
Contas a receber de clientes	548.243	609.602	752.104	807.309	884.856
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros				204.441	109.068
Estoques	17.036	22.112	22.149	16.703	18.667
Impostos e contribuições a recuperar	71.857	71.011	69.063	70.200	72.274
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	3.261				
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	156.034				
Impostos sobre o lucro a recuperar	3.261	22.171	24.939	26.964	20.701
Aquisição de combustível - conta CCC	156.034	205.813	199.979	236.701	230.545
Depósitos Judiciais	484	553	595	595	523
Serviços pedidos	81.954	94.996	73.810	65.426	72.688
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	22.033	64.553	-
Recuperação de custo de energia e encargos	194.633	-	154.102	-	35.062
Outros Créditos a Receber	32.487	45.398	43.907	52.962	50.226
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.431.428</b>	<b>3.465.106</b>	<b>3.606.787</b>	<b>3.937.855</b>	<b>4.207.143</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.109.218</b>	<b>1.251.959</b>	<b>1.323.962</b>	<b>1.647.332</b>	<b>1.911.331</b>
Contas a receber de clientes - LP	47.826	60.578	89.787	116.021	132.279
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros				229.796	105.092
Impostos e contribuições a recuperar LP	32.273	51.839	63.199		
Impostos sobre o lucro a recuperar		32.823	35.240	36.238	37.379
Instrumentos financeiros derivativos NC	-	-	6.445	232	112.772
Impostos e contribuições a recuperar	30.932			60.985	61.626
Depósitos judiciais NC	96.195	101.067	104.248	127.141	131.930
Ativo financeiro da concessão	650.052	750.721	776.721	909.817	1.184.280
Sub-rogação da CCC	186.813	188.774	178.568	113.255	82.544
Outros créditos a receber - LP	65.127	66.157	69.754	53.847	63.429
<b>PERMANENTE</b>	<b>2.322.210</b>	<b>2.213.147</b>	<b>2.282.825</b>	<b>2.290.523</b>	<b>2.295.812</b>
Investimentos	7.086	7.042	6.996	6.885	6.842
Intangível	2.315.124	2.206.105	2.275.829	2.283.638	2.288.970
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.800.225</b>	<b>4.959.120</b>	<b>5.292.789</b>	<b>6.044.392</b>	<b>6.012.128</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.269.868</b>	<b>1.603.194</b>	<b>1.878.996</b>	<b>2.281.761</b>	<b>1.625.819</b>
Fornecedores	634.376	695.315	720.330	828.442	675.689
Folha de pagamento e provisão de férias	22.533	27.886	35.243	43.960	32.749
Empréstimos e Financiamentos	107.225	394.512	613.524	713.576	158.950
Derivativos	2.797	11.092			40.635
Taxas regulamentares a pagar	667	668			
Impostos e contribuições a recolher	227.718	187.159	182.905	172.391	134.601
Partes relacionadas	-	1.366	26.971	225.019	255.584
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética	58.434	63.723	69.561	55.017	58.989
Indenizações trabalhistas	20	20			
Recuperação judicial	82.662	81.260	86.978	79.631	77.745
Outras contas a pagar	133.436	140.193	143.484	163.725	190.877
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.167.046</b>	<b>2.882.861</b>	<b>2.729.878</b>	<b>3.034.194</b>	<b>3.621.960</b>
Empréstimos e financiamentos - LP	1.384.985	1.291.193	1.250.891	1.536.608	2.150.823
Derivativos LP	5.740	7.779			
Impostos e contribuições a recolher - LP	280.400	261.330	228.065	76.330	69.772
Provisão para contingências	259.074	259.225	184.755	184.311	189.042
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética LP	61.547	63.107	64.840	86.869	89.322
Partes relacionadas - LP	426.109	536.270	522.097	343.076	323.975
Adiantamento para futuro aumento de capital	295.000			306.000	306.000
Plano de aposentadoria e pensão	25.533	25.533	25.533	47.768	47.768
Recuperação judicial - LP	310.144	291.916	270.388	256.230	236.498
Outras contas a pagar - LP	118.514	146.508	183.309	197.002	208.760
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>363.311</b>	<b>167.065</b>	<b>377.915</b>	<b>728.437</b>	<b>764.349</b>
Capital Social	924.524	924.524	924.524	924.524	924.524
Reserva de reavaliação	244.492	236.091	221.108	211.401	190.314
Outros resultados abrangentes	(4.291)	(4.291)	(4.291)	(15.148)	(15.148)
Lucros/Prejuízos Acumulados	(801.414)	(989.259)	(763.426)	(392.340)	(335.341)
<b>Patrimônio líquido antes dos recursos p/futuro aumento de capital</b>	<b>363.311</b>	<b>167.065</b>	<b>377.915</b>	<b>728.437</b>	<b>764.349</b>
Recursos destinados p/aumento de capital	-	306.000	306.000	-	
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.800.225</b>	<b>4.959.120</b>	<b>5.292.789</b>	<b>6.044.392</b>	<b>6.012.128</b>



## ANEXO 4 – FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$ mil)	1T14	1T15	Var.
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro líquido (prejuízo) do período	(30.766)	35.912	-216,7%
<b>Despesas (receitas) que não afetam o caixa</b>			
Ajuste a valor presente	1.006	1.591	58,2%
Amortização	36.580	213	-99,4%
Amortização do custo de transação	3.443	479	-86,1%
Atualização financeira do ativo financeiro	(16.303)	(19.646)	-20,5%
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	220.077	N/A
Despesas de juros	5.178	26.168	405,4%
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras	(4.166)	161.583	-3978,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	841	N/A
Perda na venda de intangível / Imobilizado	7.884	21.562	173,5%
Perdas cambiais instrumentos financeiros derivativos	4.519	(76.792)	1799,3%
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráveis	28.546	22.414	-21,5%
Provisão (reversão) para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	(6.724)	674	-110,0%
Rendimentos de aplicações financeiras	(6.885)	(10.862)	-57,8%
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período+Despesas (receitas) que não afetam o caixa</b>	<b>22.312</b>	<b>384.214</b>	<b>1622,0%</b>
<b>Variações nas contas do ativo circulante e não circulante</b>			
Aquisição de combustível por conta CCC	(61.688)	6.156	-110,0%
Ativo financeiro de concessão	(33.205)	2.110	-106,4%
Contas a receber de clientes	(30.234)	(118.151)	-290,8%
Depósitos judiciais	35.260	(4.717)	113,4%
Estoque	(3.092)	(1.964)	36,5%
Impostos e contribuições a recuperar	(3.555)	(2.715)	23,6%
Impostos sobre o lucro a recuperar	8.461	5.122	-39,5%
Recuperação de custos de energia e encargos	(193.601)	(35.062)	81,9%
Serviços pedidos e outros	(13.013)	(7.262)	44,2%
Sub-rogação da CCC	-	30.711	N/A
Outros créditos a receber	(4.940)	(6.846)	-38,6%
<b>Variações nas contas do passivo circulante e não circulante</b>	<b>186.457</b>	<b>(107.662)</b>	<b>157,7%</b>
Fornecedores	157.233	(152.753)	197,2%
Impostos e contribuições a recolher	10.398	(45.189)	534,6%
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	4.057	N/A
Instrumentos financeiros e derivativos	8.537	40.635	376,0%
Juros pagos	(3.688)	3.186	-186,4%
Obrigações estimadas, folhas de pagamento	(11.188)	(11.211)	-0,2%
Partes relacionadas	9.962	8.278	-16,9%
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	6.155	6.425	4,4%
Taxa de iluminação pública	(7.219)	726	-110,1%
Taxas regulamentares a pagar	303	17.054	5528,4%
Outras contas a pagar	15.964	21.130	32,4%
<b>Total do Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(90.838)</b>	<b>143.934</b>	<b>-258,5%</b>
<b>Fluxo de caixa gerado das atividades operacionais</b>			
<b>Atividades de investimentos</b>			
Aquisições no ativo intangível	(69.704)	(283.991)	-307,4%
Aquisições no investimento	-	-	N/A
Resgates/Aplicações financeiras	(62.501)	363.255	-681,2%
<b>Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(132.205)</b>	<b>79.264</b>	<b>-160,0%</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Amortização de instrumentos financeiros derivativos	-	28.805	N/A
Amortização de empréstimos e financiamentos	(54.567)	(679.931)	-1146,0%
Captação de empréstimos e financiamentos	11.700	551.290	4611,9%
Recuperação Judicial	(25.068)	(21.277)	15,1%
Recurso destinado para aumento de capital	245.000	-	100,0%
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>177.065</b>	<b>(121.113)</b>	<b>168,4%</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(45.978)</b>	<b>102.085</b>	<b>-322,0%</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) acréscimo no caixa e equivalentes a caixa</b>			
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	109.294	54.210	-50,4%
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	63.316	156.295	146,8%
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>(45.978)</b>	<b>102.085</b>	<b>322%</b>